

Os êrro continua, e nós que se danemos !

A Folha de São Paulo publicou, no maior esparro, que era o jornal que menos cometia erros de português. Imaginem vocês, leitores de A GRÉIA: um anúncio de meia página pra dizer uma besteira dessas! (Mas, pelo menos, eles reconhecem) O fato é que nós, brasileiros, estamos é fodidos se quisermos escrever bem lendo esses jornais e revistas daqui. As barbaridades se repetem, e o absurdo já virou rotina. Nem graça tem mais... Só quando a gente lê um "os micros *começaram a serem* utilizados" no lugar de "os micros *começarão a ser* utilizados", é que não dá pra conter a gargalhada...

O negócio estava tão sério por aqui, que o Jornal do Commercio enfim tomou uma providência! Depois de tanta gréia que fizemos, o JC decidiu distribuir fascículos do Aurélio. A GRÉIA tem só uma perguntinha... não era melhor ter feito primeiro uma distribuição interna, antes de mandar para nós, leitores? Quem estava precisando dar uma lida era o revisor do jornal... aquele que é presidente da ARA (Associação dos Revizores Amônimos). Um dia desses saiu no caderno de política que o deputado Wilson Campos "saldou" o empresário fulano de tal. Assim tá danado...

No dia 12/04/96, o meu querido JC trazia na página 12 a seguinte manchete: "*Sem-terras têm imissão de posse*". Abu Zadim, que não tem vergonha de consultar o pai dos burros, verificou que o verbo imitir significa mais ou menos "enfiar". Se o jornal não confundiu imitir com emitir, a manchete nos dá a idéia de que o canudinho relativo à posse foi devidamente enfiado no oritimbó dos sem-terra, já que neste país reforma agrária não existe mesmo. Aliás, sem-terra é no singular; se já tá difícil arrumar **uma** terrazinha, quanto mais várias... Ainda sobre os sem-terra: o JC não sabe mesmo quando usar singular ou plural. Outro dia saiu uma manchete assim: "Sem-terra ocupa 77 mil hectares no Sul do País". Vixe, o cabra é bom mesmo! Como é que ele conseguiu, sozinho, invadir tanta terra? Vôtis!...

I-Xingue

Madame Zorayde

"*Madame Zorayde, eu moro numa cidade que, com perdão da palavra, começa no cu e acaba nos ovos. Não agüento mais tanta gréia comigo. O que é que eu faço, pelamordedeus?*"

Nerival Silva, **Currais Novos, RN.**

Nada. Quem mandou você morar na *Terra de Ninguém*? E não reclame sem motivo. O Rio Grande do Norte é um paraíso! Aproveite! Relaxe e goze...

"*Madame Zorayde, eu estou numa dúvida atroz: não sei se dê, se venda, ou se eu mesmo coma a minha goiaba. Será que o I-Xingue pode me ajudar?*"

Heitor, *Cu do Mundo, 5a. prega à direita.*

Certamente, meu jovem. Consultei o I-Xingue pra você, e ele foi taxativo: se o filho está do lado direito do pai, e o pai está do lado esquerdo do filho, os dois juntos estão, assim, um ao lado do outro.

Tambaqui+pacu=tambacu

O Globo Rural do dia 21/04 nos trouxe uma reportagem bem legal sobre a piscicultura. Um sujeito lá não sei de onde conseguiu cruzar tambaqui com pacu. E pôs na criatura o nome de *tambacu*. O que foi que o bichinho fez pra merecer esse nome? Além disso, quem é que vai querer vender esse peixe? "*Me dá o tambacu?*" não é uma expressão horrível? Vai dar é confusão, briga e facada...

Pior que isso, só a conclusão da entrevista: o repórter perguntou "Como é o pacu?", e o entrevistado respondeu: "Ah, tem pacu grande, tem pacu pequeno, tem pacu gordo... tem pacu de todo jeito".

Pelé faz 5x4, de seringa!

O nosso Pelé parece que é meio atrapalhado com números. Primeiro constataram que o seu milésimo gol foi, na verdade, o milésimo-primeiro. Agora ele anuncia o seu quarto filho, que dizem ser o quinto. É que Pelé esqueceu-se de um gol que fez em João Pessoa, e, segundo uma moça muito insistente, também de uma filha que fez por aí. Mas o que A GRÉIA quis mesmo mostrar foi a gozação que Pelé fez com Roberto Carlos: "Primeiro foi o Chico Anísio, e agora fui eu; falta você, Roberto, engrossar o mingau e botar mais um herdeiro no mundo". Roberto Carlos arretou-se e nem respondeu. Dizem que RC, agora, só quer ter 999.999

GLOSSÁRIO

Tuia - um monte, um bocado, uma ruma; **Bigu** - Carona; **Perronha** - Jogador ruim, perna-de-pau; **Tiquinho** - Pouquinho; **Cabra** - Sujeito, indivíduo (e fêmea do bode, claro); **Terra de Ninguém** - Região entre o oiti e o saco. **Esparro** - Exagero, escândalo; **Vôtis (ou vôte)** - Expressão de espanto; **Traço** - Drible; **Empulhado** - Tímido, calado; sem resposta, com cara de bundão. **Chochar** - Ficar engelhado, oco; ficar

Colaboraram: Renata Holder (em tudo), Márcio Moura, Nerival Silva e Giovanni Pelinca.

A GRÉIA é uma publicação *greante, peiticante e cavilosa*. O responsável por essa joça chama-se Felipe Holder e trabalha sozinho, que nem um condenado!

A GRÉIA na Internet: www.elogica.com.br/paginarte/greia

Filmes do mês

O Homem do Saco Preto

Aventuras de um homem que cagou e sentou em cima. Cine Planalto, em temporada interminável de quatro anos. Classificação: um chute no saco.

Os Últimos Peidos de um Homem

Adaptação para o cinema de uma ópera-bufo que narra os últimos instantes de um pobre estivador. O coitado foi obrigado a carregar saco nas costas até os 65 anos. depois que o governo lascou com a aposentadoria dos fodidos.

Razão e Imbecilidade

Estressante documentário sobre o trânsito do Recife, onde um bando de imbecis vive fazendo merda e ainda fica cheio de razão... Loucura e impunidade. Todos os dias, na Agamenon.

Vovô Viu a Vulva

Filme sobre um aposentado sexual que relembra - com dificuldade - suas aventuras da adolescência. Erotismo e comédia. 69 minutos de prazer e gargalhadas.